

Ituverava **São Paulo - SP**

Histórico

Em 1810, Fabiano Alves Freitas iniciou a derrubada das matas próximas ao Rio do Carmo, para formação de pastagens e cultivo da terra e, cinco anos depois, construiu uma capela em louvor a Nossa Senhora do Carmo.

As festividades religiosas promovidas nessa capela, atraíram sertanistas que, junto a ela foram se estabelecendo. O povoado foi elevado, em 1847, à categoria de Distrito (freguesia) com o nome de Nossa Senhora do Carmo da Franca do Imperador, no Município de Franca.

Essa denominação perdurou até 1885, quando o Distrito passou à Município com o nome de Carmo de Franca.

A população local, no entanto desejava a mudança do nome para Carmo da Cascata, Contudo o Presidente do Estado de São Paulo deu ao Município, em 1899, o nome de Ituverava, topônimo de origem tupi-guarani que significa “cachoeira reluzente”, registrando, assim, a cascata do Rio do Carmo dentro do perímetro da cidade.

Gentílico: ituveravense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Carmo de Franca, por lei nº 09, de 18-02-1847, no município de Franca.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Carmo de Franca, por lei provincial nº 24, de 10-03-1885, desmembrado do município de Franca. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-09-1885.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Carmo de Franca, por lei municipal de 11-06-1895.

Pela lei estadual nº 664, de 06-09-1899, o município de Carmo de Franca tomou a denominação de Ituverava.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Ituverava (ex-Carmo de Franca), é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1431, de 07-12-1914, é criado o distrito de Guará e anexado ao município de Ituverava.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município é constituído de distritos: Ituverava e Guará.

Pela lei estadual nº 2088, de 19-12-1925, desmembra do município Ituverava o distrito de Guará. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2204, de 24-10-1927, é criado o distrito de Miguelópolis e anexado ao município de Ituverava.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Ituverava e Miguelópolis.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Ituverava o distrito de Miguelópolis. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de São Benedito da Cachoeirinha e anexado ao município de Ituverava.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Ituverava e São Benedito da Cachoeirinha.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, é criado o distrito de Capivari da Mata e anexado ao município de Ituverava.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Ituverava, Capivari da Mata e São Benedito da Cachoeirinha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Carmo de Franca para Ituverava, alterado pela lei estadual nº 664, de 06-09-1899.